



PROJETO CEJA EM AÇÃO

INTRODUÇÃO

A Educação de Jovens e Adultos (EJA) representa uma dívida social não reparada para com os que não tiveram acesso ao domínio da escrita e leitura como bens sociais, na escola ou fora dela. A LDB 9394/96 reforça esse fato quando em seu Art. 37 determina que a educação de jovens e adultos será destinada àqueles que não tiveram acesso ou continuidade de estudos no ensino fundamental e médio na idade própria. Neste sentido, a EJA deve manter uma política educacional voltada para atender a diversidade, através de planos de ação que valorizem as habilidades e potencialidades de cada um.

Pautados nessa política e nos ideais de Paulo Freire (1997) que explicita que ensinar é um contínuo buscar e pesquisar para intervir, o Departamento de Programas e Políticas Educacionais – DEPPE, a Gerência de Atendimento Educacional Específico e da Diversidade – GAEED, por meio da Coordenação de Educação de Jovens e Adultos – CEJA tem buscado se aproximar das Coordenadorias Distritais e das escolas da rede pública estadual para compreender a realidade vivida pela EJA.

Com esse espírito é que a CEJA por meio do processo de acompanhamento pedagógico nas escolas estaduais da EJA, percebeu as diversas problemáticas e desafios vivenciados no ambiente escolar pelos profissionais e alunos dessa modalidade.

Diante dessa realidade, a CEJA, coloca-se à disposição das Coordenadorias Distritais para intervir nas situações emergenciais indicadas pelos coordenadores pedagógicos, subsidiando o fazer dos professores e estimulando a permanência dos alunos na escola. Para o desenvolvimento dessas intervenções serão necessárias ações integradas entre as várias gerências do DEPPE e os outros Departamentos da SEDUC, a fim de fortalecer as práticas educativas diretamente nas Escolas de EJA.

A EJA representa uma possibilidade de resgate social, que segundo a LDB 9394/96, no Art. 37, § 1º assegura gratuitamente oportunidades educacionais apropriadas aos jovens e aos adultos, que não puderam efetuar os estudos na idade regular, considerando suas características seus interesses, condições de vida e de trabalho.





Apesar das conquistas que sobrevieram ao longo da história, a exemplo do reconhecimento desta modalidade de ensino como direito a ser garantida formalizada em lei, a EJA passa por diversos problemas. Alguns desses problemas se referem a questões pedagógicas como: baixa autoestima; formação, ausência de motivação, evasão escolar, uso de drogas, violência entre outros.

A intervenção pedagógica nesse contexto torna-se importante para subsidiar coordenadores, professores e alunos para minimizar, ou pelo menos, injetar estímulos para uma prática mais eficiente e que influencie na melhoria da aprendizagem e permanência dos alunos. Sendo assim, **as intervenções acontecerão na própria escola, no horário de funcionamento, procurando não alterar a rotina da escola.** A ação será implementada de acordo com as informações dada pela coordenadoria distrital, na pessoa do coordenador pedagógico, **indicará uma escola que precise de intervenção urgente.** Tais informações serão coletadas através de um formulário elaborado pela CEJA (em apêndice) e encaminhado às coordenadorias por e-mail. Após organizar as informações a equipe da CEJA, **juntamente com parcerias de outras coordenações da SEDUC,** planejará e executará as intervenções, contudo o cronograma das ações ainda depende do retorno dos formulários.

Objetivo Geral

- Subsidiar o fazer pedagógico dos professores e alunos intervindo nas situações emergenciais apresentadas pelas escolas das coordenadorias em seus mais diferentes contextos através de minicursos, palestras, oficinas e outros, sobre os diversos temas apresentados pelas coordenadorias distritais e escolas.

Objetivos Específicos

- ✓ Identificar os problemas junto à coordenação pedagógica através do preenchimento de formulários;
- ✓ Realizar parcerias com os departamentos, gerências e coordenações da SEDUC para a realização de atividades que minimizem os problemas apresentados.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Para Paulo Freire (2002), a educação é uma forma de intervenção no mundo.





Intervenção que além de conhecimento dos conteúdos possibilita desmascarar ideologias. É com esse propósito que a CEJA acredita que através do Projeto “CEJA em Ação” possa intervir na realidade da EJA, sem, contudo, ser ingênua, quanto à confrontação dos problemas sociais e políticos que vivencia essa modalidade. As intervenções **serão realizadas em uma escola por coordenadoria**, sendo que o Projeto se desenvolverá nas seguintes etapas:

1ª etapa – Aprovação do projeto junto às instâncias superiores: nessa fase o projeto será analisado pela GAEED, DEPPE, SEAP E SECAP¹;

2ª etapa - Levantamento junto às coordenadorias distritais com a indicação de uma escola que necessita de intervenção mais urgente. Nessa etapa, a coordenadoria, juntamente com a gestão da escola selecionada responderá um formulário elencando as principais problemáticas, tanto em relação aos professores quanto aos alunos.

3ª etapa – Organização e análise dos dados coletados por meio do formulário.

- a) Análise dos dados pelos técnicos da CEJA;
- b) Realização de parcerias de acordo com a problemática identificada;
- c) Planejamento das ações a serem executada. Nesse momento buscar-se-á verificar os materiais necessários, os recursos, os profissionais envolvidos, a logística, etc..

4ª etapa – aplicação – Nessa fase será desenvolvida a atividade planejada pela CEJA e demais parceiros para intervenção que poderá ser: minicursos, palestras, oficinas²

5ª etapa – Avaliação da ação. Realizar avaliação junto à escola que sofreu intervenção para verificar se ação surtiu efeito.

CRONOGRAMA

CDE	ESCOLA	DATA PREVISTA	PARTICIPANTES	ORGANIZADORES
01	Ação na E E Francisca de Paula Jesus Izabel – CDE 06	01/11/2019*	Professores e alunos de EJA	DEPPE/GAEED/CEJA e outros
02	Ação na E E Manoel Antonio de Souza – CDE 05	05/11/2019*	Professores e alunos de EJA	DEPPE/GAEED/CEJA e outros

¹ O formulário só será enviado as coordenadorias distritais depois de aprovado nas instâncias citadas

² Essa etapa só poderá ser detalhada após a identificação da problemática e reunião com as parcerias.





03	Ação no CEJA Professora Jacira Caboclo – CDE 01	07/11/2019*	Professores e alunos de EJA	DEPPE/GAEED/CEJA e outros
04	Ação a E E Antônio da Encarnação Filho – CDE 04	12/11/2019*	Professores e alunos de EJA	DEPPE/GAEED/CEJA e outros
05	Ação no CEJA Agenor Ferreira Lima – CDE 03	14/11/2019*	Professores e alunos de EJA	DEPPE/GAEED/CEJA e outros
06	Ação na E E Nelson Alves Ferreira – CDE 02	19/11/2019*	Professores e alunos de EJA	DEPPE/GAEED/CEJA e outros
07	Ação a E E Roberto dos Santos Vieira – CDE 07	22/11/2019*	Professores e alunos de EJA	DEPPE/GAEED/CEJA e outros

REFERÊNCIAS

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia**: saberes necessários a prática educativa. **25^a** ed São Paulo: Paz e Terra, 2002.

_____. **Pedagogia do Oprimido**. 23^a ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.

BRASIL/MEC. Lei nº. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, DF: 20 de dezembro de 1996.

Manaus, 30 de setembro de 2019.

